

Índice

| | |
|---|----|
| Dados gerais | 2 |
| Mensagem do Conselho de Administração | 3 |
| Filiais | 4 |
| Quadro Social | 5 |
| Funcionários | 6 |
| Investimentos | 7 |
| Recebimento de Produtos | 8 |
| Produção Própria | 9 |
| Faturamento Anual | 10 |
| Balço Patrimonial | 11 |
| Notas Explicativas | 14 |
| Atividades Socioambientais | 18 |
| Parecer do Conselho Fiscal | 19 |
| Parecer da Auditoria Externa | 19 |
| Metas para 2010 | 20 |
| Estrutura de Administração | 20 |

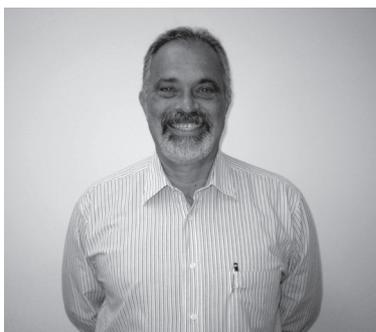


Osvaldo Kunio Matsuda
Diretor Presidente

CAMDA

Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina

CNPJ 43.001.981/0001-02
Inscrição Estadual 150.002.132.116
Matriz: rua Chujiro Matsuda, 25
Adamantina / SP
CEP 17800-000 - Caixa Postal 91
Fone (18) 3502-3000 - Fax (18) 3502-3017
E-mail: camda@camda.com.br
Home Page: www.camda.com.br



Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr
Diretor Superintendente

Registros:

Data de Fundação 4/4/1965
Jucesp - Registro Inicial nº 2860 em 4/5/1965
Incra nº 792/74 em 15/4/1974
Dac nº 1484 em 12/7/1965
OCESP nº 133 em 17/1/1972
CREA-6ª Região-SP nº 16.491 em 18/8/1972
CRMV-4 nº 679 em 26/8/1977



Gumercindo Fernandes da Silva
Diretor Secretário



Escritório Central Adamantina (SP)



Mensagem do Conselho de Administração

Senhores cooperados

O cenário econômico vivenciado pelo agronegócio brasileiro no ano que terminou, mostra os desafios a que o setor se sentiu obrigado a enfrentar.

Em consequência da crise econômica deflagrada no último quadrimestre de 2008, o ano de 2009 foi marcado por situações que infelizmente já havíamos previsto em nossas considerações no relatório anterior: retração na oferta e seletividade de crédito, queda nas exportações e reversão das expectativas do setor canavieiro. E tudo isso produziu o efeito dominó em toda a cadeia produtiva do setor.

Redução significativa do plantio de cana-de-açúcar, queda do dólar e consequente redução dos preços de fertilizantes e demais insumos agrícolas, além do excesso de chuvas que provocou a diminuição da comercialização de suplementos e rações, afetaram substancialmente a receita com vendas planejadas pela Camda para o exercício de 2009. Ainda assim conseguimos atingir 76% da meta prevista.

Enxugamento nos custos, redução drástica de despesas e conscientização do corpo de colaboradores, permitiu-nos continuar prestando toda assistência técnica no campo e demais serviços aos cooperados com a mesma eficiência e qualidade.

E graças ao rígido sistema de gestão implementado em nossa cooperativa já há muitos anos, os reflexos da crise tiveram impacto menos preocupantes na Camda, pois mesmo com a queda das receitas, fechamos o balanço com resultado positivo.

Mesmo convivendo com as consequências da crise, cumprimos com pontualidade todos os nossos compromissos financeiros e não deixamos de realizar as metas de expansão planejada para o ano de 2009. Assim, no início do ano entraram em funcionamento as filiais de Aquidauana e Navirai, no Mato Grosso do Sul; finalizamos a reforma e a instalação do laboratório de análise de solo em Adamantina; renovamos cerca de 15% da frota de veículos e investimos o necessário em equipamentos e sistemas de informática.

Mantemos o contrato de auditoria contábil, fiscal e tributária com a Moore Stephens Prisma Auditores SS para maior segurança e transparência à nossa administração, que ao final dos trabalhos, emitiram parecer sem ressalva.

Para o ano de 2010 que se inicia nos traz a convicção de que a parte mais grave da crise já foi superada. Os indicadores econômicos nos permitem afirmar, com boa margem de certeza, de que as perspectivas para o agronegócio são animadoras, porém, nos lembram que os desafios não terminaram. É preciso recuperar as perdas. E para isso nossos cooperados sempre contarão com a presença efetiva na orientação técnica pelos nossos profissionais, tanto na área agrícola quanto na pecuária, porque assim, unindo esforços e experiências, temos certeza de que mais uma vez o agronegócio será o vencedor.

Os resultados registrados no balanço e prestação de contas do exercício findo, ainda que modestos e aquém do planejado em face das consequências da crise, refletem o extraordinário empenho e dedicação de nosso corpo de colaboradores, da unidade de pensamento e participação ativa dos companheiros de diretoria e conselhos consultivo e fiscal. A busca do melhor para nossos cooperados e a total transparência na gestão são condições que nós impusemos para fortalecer a posição de nossa cooperativa.

Muito obrigado e um bom ano a todos!



Osvaldo Kunio Matsuda
Diretor Presidente

Cidades:

Lojas no Estado de São Paulo

Adamantina
 Andradina
 Araçatuba
 Assis
 Dracena
 Jaú
 Junqueirópolis
 Lençóis Paulista
 Lins
 Ourinhos
 Macatuba
 Pacaembu
 Penápolis
 Presidente Prudente
 Santa Fé do Sul
 São José do Rio Preto

Lojas no Estado de Mato Grosso do Sul

Aquidauana
 Bataguassu
 Campo Grande
 Coxim
 Dourados
 Naviraí
 Nova Andradina
 Paranaíba
 Ribas do Rio Pardo
 Três Lagoas

Loja no Estado de Minas Gerais

Coromandel

Loja no Estado de Paraná

Londrina

Filiais

Estabelecimentos

| | |
|--|-----------|
| Lojas | 28 |
| Fábrica de suplementos | 01 |
| Fábrica de ração | 01 |
| Recebimentos de milho | 01 |
| Campo experimental | 01 |
| Clube de Campo | 01 |
| Depósitos fechados | 03 |
| Central de estoques | 01 |
| Posto de Recebimento de Embalagem (próprios) | 02 |
| Total | 39 |

Posto de Recebimento de Embalagem (conveniados) 18

Fábricas:

Suplemento mineral – Andradina/SP
 Ração – Lavínia/SP

Campo experimental e viveiro de mudas:

Adamantina / SP

Silo milho:

Andradina/SP



Filial de Naviraí / MS

Evolução do quadro social

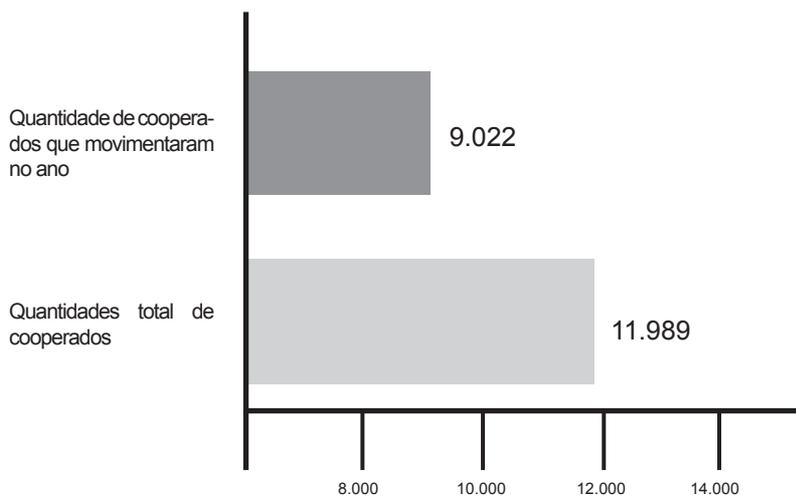
| | 2008 | 2009 |
|--------------------------|--------|--------|
| Número de Associados | 11.381 | 11.989 |
| Admitidos / reintegrados | 654 | 941 |
| Demitidos / eliminados | 253 | 333 |

Em 2009 nosso quadro de cooperados teve aumento de 608 novos associados

Capital Social

| | |
|------------|----------------|
| 2008 | R\$ 10.532.049 |
| 2009 | R\$ 11.929.644 |

O valor do capital dos associados aumentou 13,2%



75,2 % do quadro de associados compraram insumos agropecuários ou entregaram sua produção agrícola na cooperativa

Quadro de funcionários

A redução do quadro de funcionários ocorreu pela queda de faturamento. O programa de estágio na Camda tornou-se inviável com a nova lei

| | 2008 | 2009 |
|--------------------|------------|------------|
| Nº de funcionários | 474 | 504 |
| Nº de estagiário | 38 | — |
| Total | 512 | 504 |

Faturamento por funcionário

Para 2010 planejamos continuar reestruturando e treinando nosso quadro de funcionários visando a melhoria da qualidade de atendimento e a eficiência operacional

| | |
|------------|--------------------|
| 2008..... | R\$ 680.000 |
| 2009 | R\$ 560.000 |

Corpo Técnico

Este corpo técnico percorreu mais de 3.340.000 km e realizou mais de 27.900 visitas técnicas nas propriedades, representando 108.000 horas de atendimento gratuito para os cooperados. Pela média um técnico atende cerca de 95 cooperados ativos

| | 2008 | 2009 |
|--------------------|-----------|-----------|
| Agrônomo | 41 | 37 |
| Veterinário | 30 | 30 |
| Zootecnista | 8 | 8 |
| Técnico Agrícola | 12 | 20 |
| Total Geral | 91 | 95 |

Imóveis

Prédios e armazéns próprios – 39.750 m²
 Prédios e armazéns alugados – 30.000 m²
 Terrenos urbanos – 169.000 m²
 Propriedades agrícolas próprias – 307 hectares

Os silos e armazens possuem capacidade para receber o milho e o café produzidos pelos nossos cooperados

Frota de veículos

5 caminhões para transferências internas
 116 veículos de campo
 2 tratores
 5 empilhadeiras

Nossa frota de veículos vem sendo renovada, em média, a cada 4 anos

Equipamentos de informática

36 servidores de grande porte
 316 microcomputadores
 34 notebooks
 259 impressoras
 67 autenticadoras
 285 câmeras de monitoramento
 32 relógios de ponto eletrônico

Para 2010 nosso projeto é continuar investindo em equipamentos e sistemas de informações e controles gerenciais (SIG) para maior segurança das informações e na tomada de decisões administrativas

Investimentos Realizados em 2009

| | |
|--|----------------------|
| Ampliação da fazenda experimental em Adamantina/SP | R\$ 1.032.000 |
| Instalação do laboratório de análises de Adamantina/SP | R\$ 433.000 |
| Abertura da filial de Naviraí/MS | R\$ 109.000 |
| Ampliação e reforma nas filiais | R\$ 14.000 |
| 25 veículos novos e venda de 24 usados | R\$ 167.000 |
| Informática (equipamentos e sistemas) | R\$ 563.000 |
| Móveis, máquina e utensílios de segurança | R\$ 243.000 |
| Total investido: | R\$ 2.561.000 |

Nossos investimentos têm como objetivo oferecer melhores condições de trabalho aos nossos funcionários e comodidade aos nossos cooperados

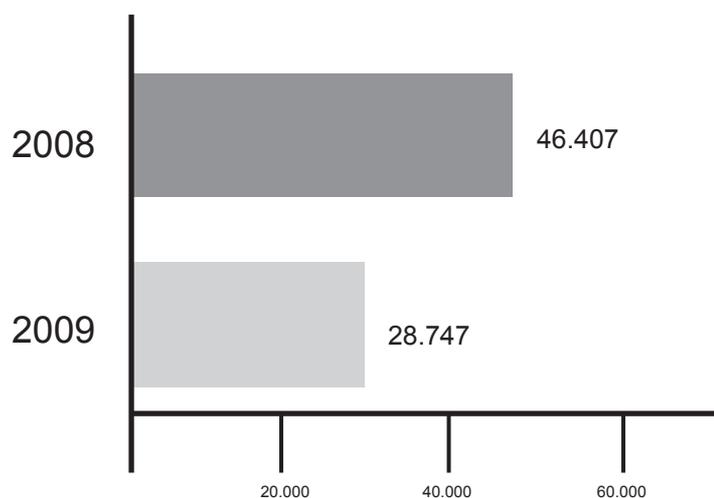


Recebimento de produtos

Recebimento e beneficiamento de café - sacas

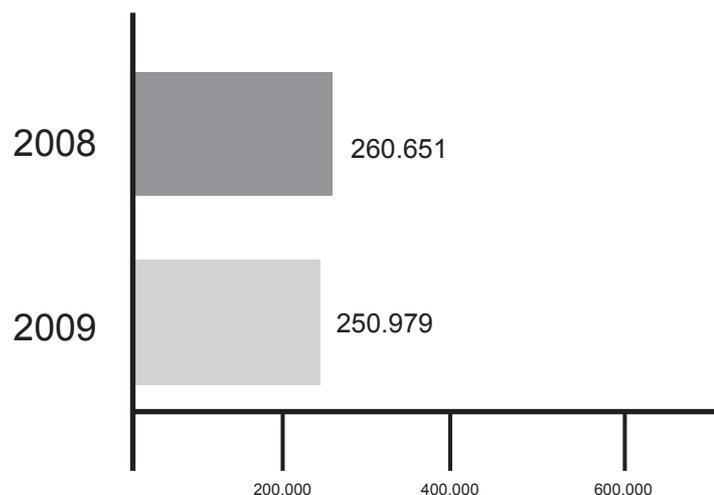
O recebimento de café em 2009 diminuiu devido a sazonalidade da safra.

Nossa política de compra de pequenos lotes ao preço do dia, de mini e pequenos produtores, está sendo a melhor alternativa de comercialização, vindo de encontro com o espírito cooperativista de apoiar os pequenos agricultores



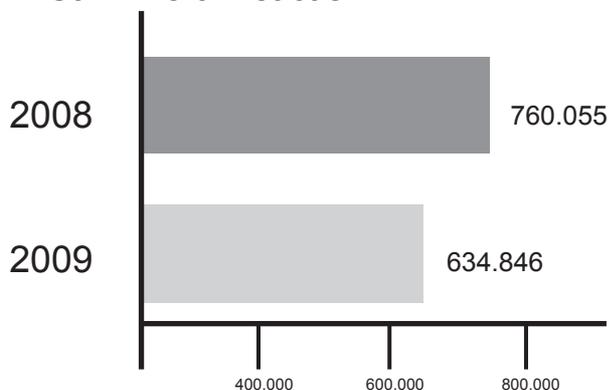
Recebimento e processamento de milho – sacas

Devido o período prolongado de chuvas, nossos cooperados consumiram pouco milho e a necessidade de comprar milho de outros Estados para suprir a fábrica foi menor em 2009



Produção Própria

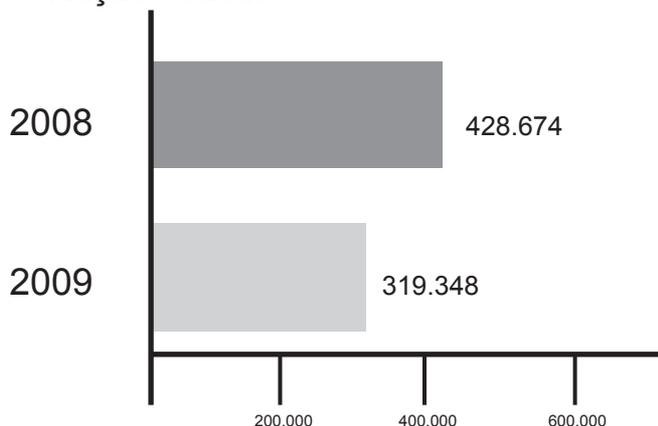
Sal Mineral - sacas



Nossa linha e produtos MinerCamda continua garantindo qualidade e ainda mais a confiança dos pecuaristas associados da Camda.

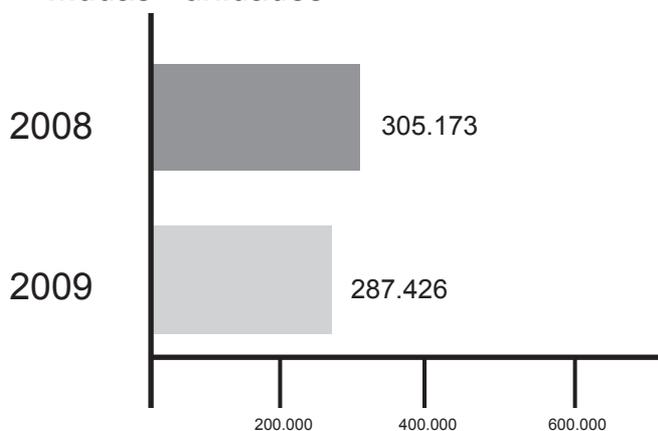
Em 2009 o excesso de chuvas favoreceu as pastagens, conseqüentemente diminuiu o consumo de suplemento mineral

Ração - sacas



A ração MinerCamda vem sendo utilizada pelos nossos associados como fonte alternativa de proteína para todo o rebanho de gado de engorda e leiteiro. As chuvas e a estabilidade nos preços da arroba do boi reduziram os projetos de confinamento, o consumo e as vendas de ração

Mudas - unidades

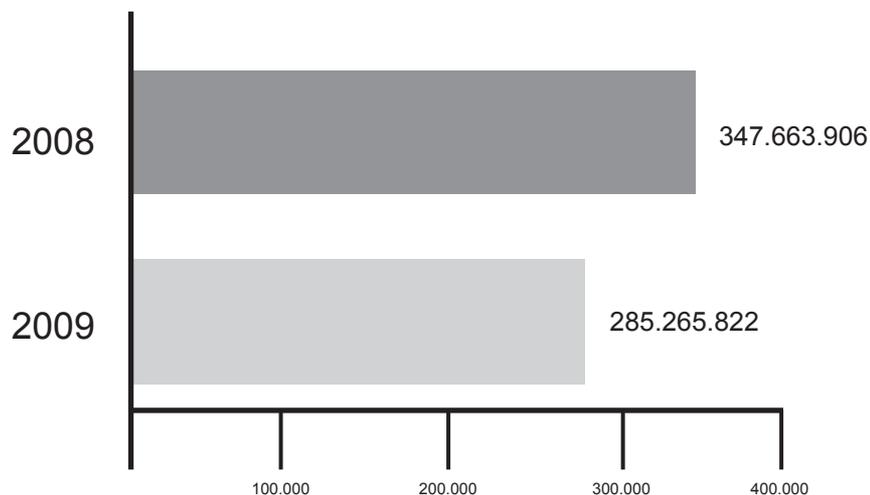


Nosso campo experimental em Adamantina produz sob encomenda mudas de café enxertadas e sem enxerto, mudas de coco anão e eucalipto, sementes e outras variedades

Faturamento Anual

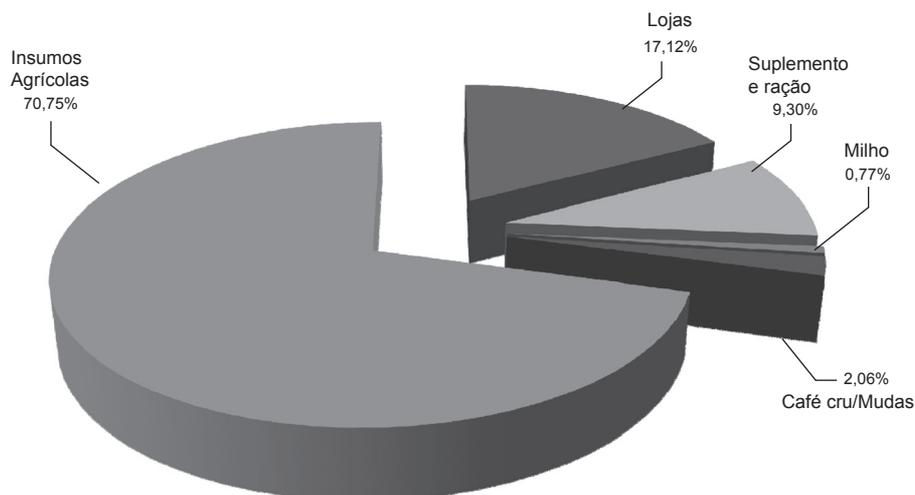
Evolução 2008/2009 (R\$)

A queda do dólar, a retração do setor canavieiro e a escassez de crédito contribuíram com a queda de faturamento em 2009. Ao dólar de US\$ 1,95 (média/ano) o faturamento em 2009 superou US\$ 146 milhões



Por grupo de produtos (%)

Observa-se o resultado dos esforços da equipe de vendas para que o nosso associado fosse atendido em todos os segmentos com um padrão de eficiência satisfatória. As principais culturas atingidas com insumos agrícolas pela ordem são cana, milho, soja, hf, café e outros



Balanço Patrimonial Comparativo

| Ativo | 2009 | 2008 | Passivo e patrimônio líquido | 2009 | 2008 |
|---|---------------------------|---------------------------|--|---------------------------|---------------------------|
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixa e bancos conta movimento – nota 4 | 3.924.536 | 3.155.963 | Empréstimos e financiamentos - nota 10 | 129.900.491 | 157.364.737 |
| Aplicações financeiras - nota 5 | 14.005.678 | 12.445.658 | Fornecedores de bens e consumo | 11.119.522 | 16.861.070 |
| Contas a receber de cooperados – nota 6 | 121.603.226 | 156.810.252 | Obrigações sociais e tributárias - nota 11 | 1.113.341 | 1.153.312 |
| Estoques - nota 7 | 63.438.520 | 63.158.799 | Provisão para férias e encargos | 1.316.540 | 1.187.267 |
| Adiantamentos efetuados | 155.144 | 140.456 | Vendas para entrega futura | 1.051.411 | 542.598 |
| Impostos a recuperar - nota 8 | 981.354 | 2.283.961 | Outras obrigações | 848.222 | 549.901 |
| Outros créditos | 398.445 | 375.512 | | <u>145.349.527</u> | <u>177.658.885</u> |
| Despesas antecipadas | 251.404 | 211.375 | | | |
| | <u>204.758.307</u> | <u>238.581.976</u> | | | |
| Não circulante | | | Não circulante | | |
| Realizável a longo prazo | | | Empréstimos e financiamentos - nota 10 | 9.315.555 | 3.017.473 |
| Contas a receber de cooperados – nota 6 | 15.237.546 | 6.132.602 | Provisão para riscos e contingências – nota 12 | 5.806.855 | 5.306.345 |
| Aplicações financeiras - nota 5 | 3.300.753 | 3.787.838 | Outras obrigações | 82.862 | 36.002 |
| Impostos a recuperar – nota 8 | 1.353.014 | - | | <u>15.205.272</u> | <u>8.359.820</u> |
| Imóveis para venda | 150.403 | 107.803 | | | |
| Depósitos judiciais | 147.505 | 135.346 | Patrimônio líquido | | |
| Investimentos | 113.691 | 113.691 | Capital social - nota 13 | 11.929.644 | 10.532.049 |
| Imobilizado - nota 9 | 20.749.124 | 20.253.008 | Reserva de reavaliação | 6.726.513 | 6.865.877 |
| | <u>41.052.036</u> | <u>30.530.288</u> | Reserva legal | 26.036.062 | 25.146.384 |
| | | | Fundo especial para capitalização | 18.415.994 | 17.415.994 |
| | | | Fundo para desenvolvimento | 18.600.000 | 18.600.000 |
| | | | Fundo para garantia de devedores cotas partes | 2.167.738 | 2.484.928 |
| | | | Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social | 123.741 | 681.586 |
| | | | Sobras à disposição da AGO - nota 14 | 1.255.852 | 1.366.741 |
| | | | | <u>85.255.544</u> | <u>83.093.559</u> |
| Total do ativo | <u>245.810.343</u> | <u>269.112.264</u> | Total do passivo e do patrimônio líquido | <u>245.810.343</u> | <u>269.112.264</u> |

Demonstração de sobras ou perdas

| | 2009 | 2008 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias, ficam à disposição da Assembléia Geral Ordinária – (AGO) para deliberação quanto a sua destinação | | |
| Ingresso operacional bruto | | |
| Produtos e mercadorias e serviços: Cooperados | <u>285.265.822</u> | <u>347.663.906</u> |
| Deduções do ingresso bruto | | |
| Impostos incidentes sobre vendas: Cooperados | (3.337.131) | (3.919.168) |
| Devoluções e abatimentos: Cooperados | (2.712.335) | (2.349.605) |
| | <u>(6.049.466)</u> | <u>(6.268.773)</u> |
| Ingresso operacional líquido | <u>279.216.356</u> | <u>341.395.133</u> |
| Dispêndios com produtos e mercadorias vendidos | (239.153.776) | (284.982.369) |
| Sobra bruta | <u>40.062.580</u> | <u>56.412.764</u> |
| (Dispêndios) ingressos operacionais | | |
| Dispêndios com pessoal | (17.780.826) | (16.751.104) |
| Dispêndios administrativos e gerais | (14.124.078) | (17.576.076) |
| Dispêndios com vendas | (14.172.668) | (17.681.086) |
| Dispêndios tributários | (1.150.110) | (1.382.252) |
| Ingressos (dispêndios) financeiros líquidos | 5.733.947 | 4.949.438 |
| (Provisão) reversão para riscos e contingências | (500.509) | 1.084.304 |
| Outros ingressos operacionais | 4.406.488 | 4.575.735 |
| | <u>(37.587.756)</u> | <u>(42.781.041)</u> |
| Sobra do exercício | <u>2.474.824</u> | <u>13.631.723</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

| | Capital social | Reserva de reavaliação | Reserva legal | Fundo especial para capitalização | Fundo para desenvolvimento | Fundo para garantia de devedores cotas partes | RATES | Sobras à disposição da AGO | Total |
|---|-------------------|------------------------|-------------------|-----------------------------------|----------------------------|---|----------------|----------------------------|-------------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2009 | 10.532.049 | 6.865.877 | 25.146.384 | 17.415.994 | 18.600.000 | 2.484.928 | 681.586 | 1.366.741 | 83.093.559 |
| Destinação da sobra para capital social conforme AGO de 14/3/2009 | 1.366.741 | - | - | - | - | - | - | (1.366.741) | - |
| Aumento de capital por admissões de cooperados | 149.354 | - | - | - | - | - | - | - | 149.354 |
| Baixas de capital por saídas de cooperados | (118.500) | - | - | - | - | - | - | - | (118.500) |
| Realização da reserva de reavaliação | - | (139.364) | - | - | - | - | - | 139.364 | - |
| Utilização do fundo para amortização de cotas partes | - | - | - | - | - | (490.925) | - | - | (490.925) |
| Utilização da RATES | - | - | - | - | - | - | (681.586) | 681.586 | - |
| Doações recebidas de bens móveis | - | - | 112.870 | - | - | - | - | - | 112.870 |
| Transferência de créditos não reclamados | - | - | 34.362 | - | - | - | - | - | 34.362 |
| Sobra do exercício | - | - | - | - | - | - | - | 2.474.824 | 2.474.824 |
| Recomposição do fundo para garantia de devedores cotas partes | - | - | - | - | - | 173.735 | - | (173.735) | - |
| Constituição de reservas estatutárias: | | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | 742.446 | - | - | - | - | (742.446) | - |
| RATES | - | - | - | - | - | - | 123.741 | (123.741) | - |
| Transferência para fundo especial de capitalização "ad referendum" da AGO | - | - | - | 1.000.000 | - | - | - | (1.000.000) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2009 | 11.929.644 | 6.726.513 | 26.036.062 | 18.415.994 | 18.600.000 | 2.167.738 | 123.741 | 1.255.852 | 85.255.544 |

| | Capital social | Reserva de reavaliação | Reserva legal | Fundo especial para capitalização | Fundo para desenvolvimento | Fundo para garantia de devedores cotas partes | RATES | Sobras à disposição da AGO | Total |
|---|-------------------|------------------------|-------------------|-----------------------------------|----------------------------|---|----------------|----------------------------|-------------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2008 | 9.267.687 | 7.102.271 | 20.918.936 | 15.415.994 | 12.600.000 | 2.781.722 | 493.229 | 1.232.128 | 69.811.967 |
| Destinação da sobra para capital social conforme AGO de 15/3/2008 | 1.232.128 | - | - | - | - | - | - | (1.232.128) | - |
| Aumento de capital por admissões de cooperados | 119.134 | - | - | - | - | - | - | - | 119.134 |
| Baixas de capital por saídas de cooperados | (86.900) | - | - | - | - | - | - | - | (86.900) |
| Realização da reserva de reavaliação | - | (236.394) | - | - | - | - | - | 236.394 | - |
| Utilização do fundo para amortização de cotas partes | - | - | - | - | - | (520.296) | - | - | (520.296) |
| Utilização da RATES | - | - | - | - | - | - | (493.229) | 493.229 | - |
| Doações recebidas de bens móveis | - | - | 137.931 | - | - | - | - | - | 137.931 |
| Sobra do exercício | - | - | - | - | - | - | - | 13.631.723 | 13.631.723 |
| Recomposição do fundo para garantia de devedores cotas partes | - | - | - | - | - | 223.502 | - | (223.502) | - |
| Constituição de reservas estatutárias: | | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | 4.089.517 | - | - | - | - | (4.089.517) | - |
| RATES | - | - | - | - | - | - | 681.586 | (681.586) | - |
| Transferência para fundo de desenvolvimento | - | - | - | - | 6.000.000 | - | - | (6.000.000) | - |
| Transferência para fundo especial de capitalização | - | - | - | 2.000.000 | - | - | - | (2.000.000) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2008 | 10.532.049 | 6.865.877 | 25.146.384 | 17.415.994 | 18.600.000 | 2.484.928 | 681.586 | 1.366.741 | 83.093.559 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração dos Fluxos de Caixa

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|---|------------------------------|------------------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Sobra do exercício | 2.474.824 | 13.631.723 |
| Ajustes para conciliar a sobra líquida do exercício às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais | | |
| Depreciações | 1.620.741 | 1.622.093 |
| Valor residual das baixas do imobilizado | 371.606 | 271.888 |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Redução do contas a receber | 26.102.082 | 200.524 |
| Aumento dos estoques | (279.721) | (4.234.453) |
| (Aumento) redução dos impostos e contribuições a recuperar | (50.407) | 167.922 |
| (Aumento) redução em outros créditos, adiantamentos e despesas antecipadas | (77.650) | 757.222 |
| Aumento dos depósitos judiciais | (12.159) | (5.308) |
| (Aumento) redução de imóveis para venda | (42.600) | 29.000 |
| Redução em fornecedores | (5.741.548) | (14.236.832) |
| Aumento (redução) em obrigações sociais, tributárias e férias | 89.302 | (608.169) |
| Aumento (redução) em outras obrigações e vendas para entrega futura | 853.994 | (1.355.899) |
| Aumento (redução) da provisão para riscos e contingências | 500.510 | (1.084.305) |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais | <u>25.808.974</u> | <u>4.844.594</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisições do imobilizado | (2.488.463) | (3.250.762) |
| Aumento dos investimentos | - | (15.000) |
| Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos | <u>(2.488.463)</u> | <u>(3.265.762)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Empréstimos e financiamentos obtidos | 114.013.655 | 161.713.112 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (135.179.819) | (166.083.295) |
| Integralizações de capital | 149.354 | 119.134 |
| Doações recebidas de bens móveis e transferência de saldos não reclamados | 147.232 | 137.931 |
| Utilização do fundo para amortização de cotas partes | (490.925) | (520.296) |
| Baixas de capital | (118.500) | (86.900) |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos | <u>(21.479.003)</u> | <u>(4.720.314)</u> |
| Aumento (redução) das disponibilidades | <u>1.841.508</u> | <u>(12.830.670)</u> |
| Demonstração da variação das disponibilidades | | |
| Caixa, bancos e aplicações financeiras no fim do exercício | 21.230.967 | 19.389.459 |
| Caixa, bancos e aplicações financeiras no início do exercício | (19.389.459) | (32.220.129) |
| Aumento(redução) das disponibilidades | <u>1.841.508</u> | <u>(12.830.670)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

1 OPERAÇÕES SOCIAIS

A Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA, que contava com 11.989 e 11.381 cooperados no fim de 2009 e de 2008, respectivamente, tem por objetivo o estímulo, o desenvolvimento e a defesa dos interesses econômicos dos cooperados, desenvolvendo programas de ação basicamente com as seguintes finalidades: a) Recebimento, beneficiamento, armazenagem e comercialização de produtos agrícolas dos cooperados; b) Venda de insumos agropecuários, peças, implementos e mercadorias em geral para os cooperados através de lojas; c) Produção e comercialização de mudas e sementes (principalmente café e seringueira); d) Pesquisa e cooperação técnica nas áreas agrícola e veterinária; e) Industrialização e fornecimento de suplemento mineral e ração para pecuária em geral.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971 e a Resolução 920/2001 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Consideram ainda, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), por analogia aplicáveis às sociedades cooperativas, com o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, provocando mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil e na apresentação das demonstrações contábeis a partir de 1º de janeiro de 2008. Dessa forma, essas alterações foram analisadas e aplicadas no que foi pertinente e relevante às demonstrações contábeis da Cooperativa dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Apuração das sobras ou perdas:** os ingressos e dispêndios de cooperados foram apropriados obedecendo ao regime de competência dos exercícios.
- b) **Estimativas contábeis:** na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes e tributos, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Cooperativa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.
- c) **Aplicações financeiras:** são avaliadas ao custo acrescido de juros até a data do balanço e marcadas a mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício.
- d) **Débitos e créditos com cooperados:** segregados por natureza das respectivas transações, sendo que os encargos, quando devidos ou cobrados nas contas ativas ou passivas, foram reconhecidos como dispêndio ou ingresso financeiro do exercício pelo regime de competência.
- e) **Cooperados devedores por cotas-partes:** representa o capital a ser integralizado pelos cooperados, garantido por notas promissórias, oriundo da operação de antecipação à Cooperativa através de financiamento do Banco do Brasil S.A., classificado no ativo por exigência daquela instituição financeira, com base na Circular nº 1.307, de 30/3/1988, do Banco Central do Brasil.
- f) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** constituída em valor julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização de contas a receber, principalmente sobre os valores em processo de execução judicial. A Administração da Cooperativa e a assessoria jurídica não têm a expectativa de outras perdas significativas.
- g) **Estoques:** avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferiores ao valor de mercado.
- h) **Investimentos:** representado substancialmente por ações do Banco do Brasil e pela participação na Cooperativa de Crédito Rural da Alta Paulista – COCREALPA, avaliados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995.
- i) **Imobilizado:** demonstrado pelo custo de aquisição acrescido de reavaliação espontânea, com base em laudo de avaliação de peritos independentes. As depreciações são apuradas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens.
- j) **Empréstimos e financiamentos:** atualizados pelos encargos contratuais incorridos até a data do balanço, ou seja, pelo regime de competência.
- k) **Imposto de renda e contribuição social:** o resultado decorrente da operação com cooperados é isento de tributos. A Cooperativa não possui operações com terceiros.
- l) **Outras exigibilidades:** demonstradas por seus valores conhecidos ou calculáveis, incluindo a provisão para férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos sociais. Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar o mesmo.
- m) **Reserva de reavaliação:** a realização da reserva de reavaliação (basicamente depreciação do ativo imobilizado reavaliado) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO.
- n) **Segregação entre circulante e não circulante:** as operações com vencimentos inferiores a 360 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.
- o) **Ativos e passivos contingentes:** o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados com base nos pronunciamentos do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Cooperativa possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes: são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração, sempre que a perda for avaliada como provável ou ainda possível, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação.
- p) **Provisão para recuperação de ativos:** a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Com base nas análises da Administração, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos para 31 de dezembro de 2009 e de 2008.
- q) **Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são ajustados pelo valor presente, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

4 CAIXA E BANCOS CONTA MOVIMENTO

| Descrição | 2009 | 2008 |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| Caixa e numerários em trânsito | 123.595 | 282.187 |
| Bancos conta movimento | 3.800.941 | 2.873.776 |
| | <u>3.924.536</u> | <u>3.155.963</u> |

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

| Modalidade | 2009 | 2008 |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| CDB | 10.709.787 | 12.445.658 |
| Fundos de investimento | 3.295.891 | - |
| Títulos de capitalização | 3.300.753 | 3.787.838 |
| | <u>17.306.431</u> | <u>16.233.496</u> |

As aplicações financeiras foram feitas às taxas de juros de mercado para as modalidades, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.



6 CONTAS A RECEBER DE COOPERADOS

| Descrição | 2009 | | 2008 | |
|--|--------------------|-------------------|--------------------|------------------|
| | Circulante | Não circulante | Circulante | Não Circulante |
| Conta financiada | 126.053.377 | - | 133.025.715 | 3.631.950 |
| Conta movimento | 10.485.091 | - | 22.935.274 | 15.724 |
| Devedores por cotas partes | - | 2.288.656 | - | 2.484.928 |
| Títulos e notas promissórias | 8.339.208 | 41.496.693 | 10.663.470 | 28.426.886 |
| Receita a apropriar | (2.255.991) | (120.917) | (1.823.991) | - |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (21.018.459) | (28.426.886) | (7.990.216) | (28.426.886) |
| | <u>121.603.226</u> | <u>15.237.546</u> | <u>156.810.252</u> | <u>6.132.602</u> |

7 ESTOQUES

| Descrição | 2009 | 2008 |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Mercadorias de revenda | 55.449.572 | 57.333.572 |
| Produtos agrícolas | 3.432.107 | 1.668.962 |
| Matérias-primas | 2.434.062 | 1.792.676 |
| Produtos em elaboração | 313.282 | 336.769 |
| Almoxarifado | 393.449 | 250.088 |
| Mercadorias em poder de terceiros | 1.416.048 | 1.776.732 |
| | <u>63.438.520</u> | <u>63.158.799</u> |

8 IMPOSTOS A RECUPERAR

| Descrição | 2009 | | 2008 |
|---|----------------|------------------|------------------|
| | Circulante | Não circulante | Circulante |
| ICMS | 764.614 | 3.209.000 | 3.752.415 |
| PIS | - | 1.808.214 | 1.691.889 |
| COFINS | - | 7.987.029 | 7.596.567 |
| IRRF e contribuição social a recuperar | - | 1.353.014 | 1.536.467 |
| Outros tributos | 216.740 | - | 32.664 |
| (-) Provisão para ICMS (i) | - | (3.209.000) | (3.004.660) |
| (-) Provisão para PIS/COFINS não-cumulativos (ii) | - | (9.795.243) | (9.321.381) |
| | <u>981.354</u> | <u>1.353.014</u> | <u>2.283.961</u> |

(i) A Cooperativa está em processo de levantamento de soluções para a operacionalização do crédito constituído. Conservadoramente, foi constituída provisão para não realização.

(ii) Com o advento da Lei 10.865/2004, art. 21, as sociedades cooperativas agropecuárias foram inseridas na regra de apuração não-cumulativa das contribuições PIS e COFINS. A Cooperativa contabilizou os créditos pelo sistema simplificado do Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais (DACON). Devido às dúvidas quanto à realização desses créditos, que só podem ser compensados com débitos da mesma natureza, foi constituída provisão para não realização do total dos créditos.

9 IMOBILIZADO

| Descrição | Taxa de depreciação anual | 2009 | | | 2008 |
|-----------------------------|---------------------------|--------------------|------------------|-------------------|--------------------|
| | | Custo | Reavaliação | Total | Total |
| Terrenos | - | 2.200.019 | 1.784.279 | 3.984.298 | 3.984.298 |
| Edificações | 1,82% a 4,00% | 2.667.026 | 4.952.639 | 7.619.665 | 7.619.665 |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 1.926.869 | - | 1.926.869 | 1.891.895 |
| Veículos | 20% | 3.955.538 | - | 3.955.538 | 3.791.755 |
| Equipamentos de informática | 20% | 2.491.260 | - | 2.491.260 | 2.477.161 |
| Móveis e utensílios | 10% | 2.349.530 | - | 2.349.530 | 2.134.761 |
| Terras de uso e exploração | - | 1.327.755 | 805.639 | 2.133.394 | 1.100.805 |
| Culturas em formação | - | 32.263 | - | 32.263 | 32.263 |
| Construções em andamento | - | 3.706.602 | - | 3.706.602 | 3.531.766 |
| Outros | - | 668.216 | - | 668.216 | 633.044 |
| | | <u>21.325.078</u> | <u>7.542.557</u> | <u>28.867.635</u> | <u>27.197.413</u> |
| (-) Depreciação acumulada | | <u>(7.303.979)</u> | <u>(814.532)</u> | <u>8.118.511</u> | <u>(6.944.405)</u> |
| | | <u>14.021.099</u> | <u>6.728.025</u> | <u>20.749.124</u> | <u>20.253.008</u> |

Notas explicativas às demonstrações contábeis

10 EMPRÉSTIMOS FINANCEIRO

| Vencimentos | Modalidades | Encargos | 2009 | | | 2008 | | |
|-------------|---------------|------------|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| | | | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| 2010 | Funcafé | 7,5% a.a. | 5.182.339 | - | 5.182.339 | 1.767.554 | - | 1.767.554 |
| 2010 e 2011 | Crédito rural | 6,75% a.a. | 119.382.593 | 6.624.887 | 126.007.480 | 154.989.069 | - | 154.989.069 |
| 2010 | Vendor | 13,61% aa. | 4.769.757 | - | 4.769.757 | - | - | - |
| 2025 | Securitização | 3% a.a. | 103.768 | 1.439.001 | 1.542.769 | 100.868 | 1.515.473 | 1.616.341 |
| 2015 | Recoop | 9,5% a.a. | 462.034 | 1.251.667 | 1.713.701 | 507.246 | 1.502.000 | 2.009.246 |
| | | | 129.900.491 | 9.315.555 | 139.216.046 | 157.364.737 | 3.017.473 | 160.382.210 |

As garantias são avais dos diretores e penhores.

11 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

| Descrição | 2009 | 2008 |
|------------------|------------------|------------------|
| Salários a pagar | 490.702 | 460.147 |
| Honorários | 54.302 | 37.127 |
| INSS | 276.357 | 269.188 |
| FGTS | 99.549 | 92.814 |
| IRRF | 146.043 | 113.592 |
| INSS - Funrural | 24.005 | 2.345 |
| Outros | 22.383 | 178.099 |
| | 1.113.341 | 1.153.312 |

12 PROVISÃO PARA RISCOS E CONTIGÊNCIAS

| Descrição | 2009 | 2008 |
|--------------------------|------------------|------------------|
| Impostos e contribuições | 5.592.641 | 5.147.584 |
| Trabalhistas e cíveis | 254.214 | 158.761 |
| | 5.806.855 | 5.306.345 |

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 é considerado suficiente pela Administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

13 CAPITAL SOCIAL

O capital social é formado por cotas partes que estão distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Ainda, pelo Estatuto Social, está previsto pagamento de juros de até 12% ao ano no exercício que houver sobras, conforme decisão do Conselho de Administração.

14 SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO

A sobra apurada após a constituição das reservas estatutárias fica à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação, e é assim demonstrada:

| | 2009 | 2008 |
|---|------------------|-------------------|
| Sobra do exercício | 2.474.824 | 13.631.723 |
| Constituição de reservas estatutária: | | |
| Reserva legal | (742.446) | (4.089.517) |
| RATES | (123.741) | (681.586) |
| Realização da reserva de reavaliação | 139.364 | 236.394 |
| Utilização da RATES | 681.586 | 493.229 |
| Recomposição do fundo para garantia de devedores cotas partes | (173.735) | (223.502) |
| Transferência para fundo especial de capitalização (RECOOP) | (1.000.000) | (2.000.000) |
| Transferência para fundo de desenvolvimento | - | (6.000.000) |
| Sobras à disposição da AGO | 1.255.852 | 1.366.741 |



15 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos (caixa, bancos, títulos e valores mobiliários, demais contas a receber e a pagar) estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos e não ocorreram operações desse tipo no decorrer dos exercícios.

16 COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2009, os seguros contratados são resumidos como segue:

| <u>Bens segurados</u> | <u>Riscos cobertos</u> | <u>Valor máximo da cobertura</u> |
|-----------------------|--------------------------|----------------------------------|
| Prédios | Incêndio, raio, explosão | 21.000.000 |
| | Danos elétricos | 1.800.000 |
| | Vendaval, fumaça | 3.000.000 |
| | Roubo Furto | 874.000 |
| Veículos (Diretoria) | Danos Materiais | 100.000 |
| | Danos Corporais | 100.000 |
| | Morte | 10.000 |
| | Invalidez | 10.000 |
| | Danos Morais | 20.000 |
| | Casco | 100% Tabela FIPE |
| Veículos | Danos Materiais | 50.000 |
| | Danos Corporais | 50.000 |
| | Casco | 100% Tabela Fipe |
| Caminhões | Danos Materiais | 200.000 |
| | Danos Corporais | 200.000 |
| | Morte | 20.000 |
| | Invalidez | 20.000 |
| | Danos Morais | 20.000 |
| | Casco | 100% Tabela Fipe |

17 PRODUÇÃO AGRÍCOLA ARMAZENADA

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

| <u>Produto</u> | <u>Unidade</u> | <u>Quantidade</u> | |
|------------------|----------------|-------------------|-------------|
| | | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
| Milho e grãos | Saca | 60.987 | 49.577 |
| Café beneficiado | Saca | 43.915 | 47.491 |



Atividades socioambientais em 2009

Recursos humanos

A Camda investe constantemente no desenvolvimento e aperfeiçoamento de seus colaboradores, por meio de treinamentos e palestras motivacionais - somando mais de 430 horas de capacitação - além da concessão de benefícios e programas de saúde.

Quadro social

Aos nossos cooperados oferecemos inúmeras palestras, dias de campo, cursos e treinamentos sobre novas tecnologias, programas de incentivo as boas práticas agrícolas e segurança no campo e outras campanhas na matriz e filiais. No total foram 69 palestras relacionadas ao meio ambiente, 6 exposições e feiras e 17 dias de campo, onde a Camda apresentou, em média, a 17 mil pessoas a importância e o compromisso ambiental. Além disto, desenvolvemos ações que beneficiam não só os associados como também se estendem à comunidade em geral, cultivando uma mentalidade a favor da preservação ambiental e sociocultural. Dentre estes projetos, os de maior destaque em 2009 foram:

PROJETO CONSCIENTIZA AGRICULTOR

A Camda, sempre atenta aos problemas ambientais, aderiu a este projeto que possui o intuito de conscientizar e até premiar os agricultores que se preocupam com o meio ambiente, principalmente na devolução de embalagens de agrotóxicos nos postos autorizados e utilização correta de EPI. Como parte do Programa Segurança e Saúde no Campo, os técnicos da Camda, através de treinamentos e demonstrações práticas, conscientizam os agricultores a determinar que seus funcionários se utilizem desses equipamentos para se protegerem, através de palestras e dias de campo. Inúmeras atividades sobre o assunto também são realizadas em escolas, associações e sindicatos rurais. A Camda - assim como um de seus profissionais - obteve classificação de destaque no XII Prêmio Mérito Fitossanitário desenvolvido pela Andef em reconhecimento ao compromisso com a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável da agricultura brasileira, demonstrado por meio da participação ativa no sistema de conscientização ambiental de seus cooperados durante o ano de 2009.

PROJETO COOPERANDO COM O MEIO AMBIENTE

Este projeto foca educar crianças do ensino fundamental na preservação do meio ambiente, através de apostilas, dinâmicas, aulas práticas, visitas e jogos. O intuito é desenvolver nos alunos a cidadania cooperativista e a mentalidade de preservação do meio ambiente nos futuros agricultores com ética e respeito aos direitos humanos, incentivando-os a serem multiplicadores do conhecimento preservacionista com foco no meio ambiente. Neste ano, a cidade beneficiada com este projeto foi Presidente Prudente.

PROJETO HORTA FAMILIAR

Através de um projeto desenvolvido em parceria com o lama (Instituto de Assistência ao Menor de Adamantina) mais de 150 famílias desenvolvem hortas em espaços ociosos das residências, buscando uma alternativa para suprir a deficiência alimentar e nutricional. A Camda é parceira neste projeto e colabora com assistência técnica, doação de sementes, mudas, materiais orgânicos, ferragens, palha de café e substratos. Essa ação tem assumido papel de destaque no município, possibilitando a melhoria do padrão alimentar das populações atendidas, ressaltando o aspecto econômico da atividade e o fortalecimento dos vínculos afetivos entre os mesmos.

PROJETO REFLORESTAR

A preocupação com a preservação do meio ambiente e o reflorestamento de áreas verdes é um assunto que possui grande repercussão no bem-estar do planeta e de toda população mundial. Através da doação de mudas produzidas pelo viveiro da Camda, distribuímos 15 mil mudas aos cooperados, crianças e população em geral, sempre com a orientação agrônômica de plantio. Para fortalecer o Projeto Reflorestar, contamos durante o ano de 2009 com a parceria Basf - através da Fundação Espaço Eco - onde agrônomos e técnicos agrícolas se reuniram juntamente com cooperados no curso de adequação ambiental em propriedades rurais. O objetivo do projeto é diagnosticar e implementar a readequação ambiental, disponibilizando metodologias de viabilidade econômica permitindo uma mudança cultural dos cooperados e comunidade dentro do conceito de preservação, conservação e recuperação da qualidade ambiental, sinônimo obrigatório de sustentabilidade da agricultura, e dos negócios a médio e longo prazo.

PROJETO MOSAICO TEATRAL

Em parceria com a Ocesp/Sescoop este projeto pretende levar o planejamento de ações socioculturais para o seio do cooperativismo paulista, revelando a importância da experiência cultural proporcionada pelo teatro; a abertura de possibilidades contidas na intercooperação e novas formas de comunicação e marketing à disposição do cooperativismo. No ano de 2009, pelo segundo ano consecutivo a Camda - matriz participou da 9ª edição do projeto, integrando o seletor grupo de 21 cidades atendidas; atingindo com suas apresentações um público de 3.300 pessoas. Além disso, outras três filiais da cooperativa também participam do programa Mosaico Teatral, sendo elas: Araçatuba, Lençóis Paulista e Lins.

Novos projetos para 2010

PROGRAMA TECNOLOGIA NO CAMPO

Este programa tem o objetivo de transferir tecnologia ao cooperado e funcionários, através de cursos, dias de campo, treinamentos e palestras técnicas auxiliando o produtor na tomada de decisão, criando um elo de confiança que, como consequência, cria fidelidade e capacita o cooperado.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES AGRONÔMICAS

A Camda estará inaugurando no primeiro semestre de 2010 um laboratório que prestará serviços de análises de solo, folha e ração para seus cooperados. O laboratório de análises agronômicas participará do programa de qualidade do IAC e utilizará um sistema informatizado de recomendação das análises de solo.

GRANDE ENCONTRO CAMDA

A Camda pretende, a partir de 2010, desenvolver uma ação anual destinada ao cooperado com o intuito de informá-los assuntos relevantes relacionados ao ramo agropecuário e cooperativo e envolver os associados de todas as unidades junto às ações da cooperativa.



Parecer do Conselho Fiscal

Nós os abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL, da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina, nos termos do Estatuto Social, tendo examinado as contas e demais documentos desta cooperativa, declaramos que o presente Balanço Geral, reflete fielmente a escrituração das operações realizadas durante o ano de dois mil e nove, e somos de parecer que o mesmo seja aprovado.

Adamantina, 08 de fevereiro de 2010.

Conselho Fiscal



NELSON TADAO MATSUDA
CPF: 028.020.438-89



MAURO AUGUSTO IURRINO
CPF: 069.558.038-83



JOSE ROBERTO FERREIRA
CPF: 069.551.228-51

Parecer dos Auditores Independentes

**Aos Cooperados e Administradores da
COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE ADAMANTINA - CAMDA
Adamantina – SP**

1 Examinamos os balanços patrimoniais da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina - CAMDA, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados (sobras ou perdas), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina - CAMDA em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 22 de janeiro de 2010.

Moore Stephens Prisma Auditores S/S
CRC 2SP017256/O-3

Ricardo Aurélio Rissi
Contador - CRC 1SP137183/O-8



Planejamentos e metas para 2010

Meta de vendas (R\$):

| | |
|---------------------------|------------------------|
| Insumos | R\$ 250.000.000 |
| Lojas | R\$ 57.000.000 |
| Suplemento mineral | R\$ 20.000.000 |
| Ração | R\$ 9.000.000 |
| Café, milho e mudas | R\$ 14.000.000 |
| Total | R\$ 350.000.000 |

Recebimento de produtos:

| | |
|-------------|--------------------|
| Café | 50.000 sacas/limpo |
| Milho | 280.000 sacas |

Produção Própria:

| | |
|---------------------------------|------------------|
| Suplemento mineral | 800.000 sacas |
| Ração | 350.000 sacas |
| Mudas café/coco/eucalipto | 210.000 unidades |

Perspectivas de crescimento

- instalação de fábrica de ração anexa aos silos de milho em Andradina
- construção de prédio para a filial de Presidente Prudente
- instalação de laboratório de análise de solo
- abertura de três novas unidades no MS

Outros:

Manter o nível de assistência técnica ao cooperado e elevar o índice de cooperados atuantes.

Estrutura Administrativa

Diretoria Executiva (mandato 1º/abril/2008 a 31/março/2012):

Oswaldo Kunio Matsuda - Presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior - Superintendente
Gumerindo Fernandes da Silva - Secretário

Conselho de Administração:

Carlos Alberto de Oliveira
Gumerindo Fernandes da Silva
Júlio Márcio Pereira de Oliveira
Luiz Carlos Bocchi
Olivar Dosso
Oswaldo Kunio Matsuda
Oswaldo de Souza Machado
Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior

Conselho Fiscal (mandato 1º/abril/2009 a 31/março/2010):

Efetivos

José Roberto Ferreira
Mauro Augusto Iurrino
Nelson Tadao Matsuda

Suplentes

Alcebiades Andreotti
José Batista Gonçalves
Nilson Mantovaneli

